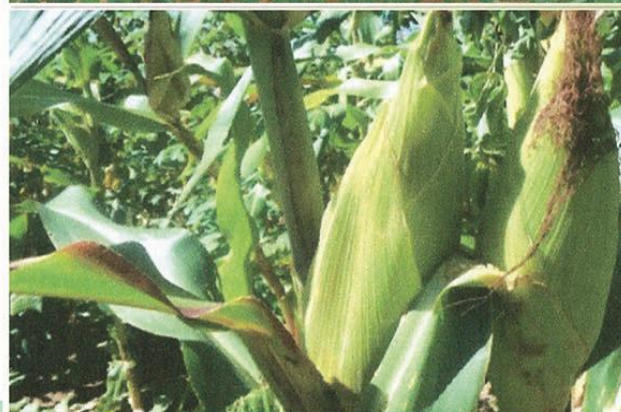




República de Moçambique
Ministério da Agricultura

**ENQUADRAMENTO DA CADEIA
DE ALGODÃO E TÊXTEIS NAS
ESTRATÉGIAS DE
DESENVOLVIMENTO DO PAÍS**



**CONFERÊNCIA DE INVESTIDORES DO
ALGODÃO E TÊXTEIS**

I. Conteúdo

1. Introdução
2. Lugar da Agricultura e da Indústria nas Estratégias Macro de Desenvolvimento do País
3. Lugar do Algodão e Têxteis nas Estratégias de Desenvolvimento
4. Abordagem de Cadeia de Valor, caso do Algodão e Têxteis
5. Sumário

I. Introdução

1. Moçambique país de economia agrária e rural, que regista diversificação económica e agrária
2. Alguns círculos perguntam se sectores tradicionais continuarão ou não prioridade de desenvolvimento
3. A apresentação pretende contribuir para consciência reafirmada de importância da agricultura e indústria, bem como do algodão e Têxteis nas estratégias de desenvolvimento

II. Lugar da Agricultura e da Indústria nas Estratégias Macro do País

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA, nos art. 103 e 104, aponta:

“Agricultura base de desenvolvimento nacional”, com efeito:

- a) 76% da população activa é rural
- b) 85% dos 36 milhões de hectares aráveis ainda não em uso, oportunidade para crescimento

“Indústria é factor impulsionador da economia nacional”, com efeito:

- a) Potencial de acréscimo de valor da produção agrária
- b) População predominantemente jovem, ensinável
- c) Potencial de desenvolvimento de parques industriais

II. Lugar da Agricultura e da Indústria nas Estratégias Macro do País

PQG:

A agricultura ... base para o desenvolvimento da economia nacional ...potencial elevado para o combate à pobreza. O objectivo ...transformação estrutural, visando progredir de uma agricultura de subsistência para um sector agrário integrado, próspero, competitivo e sustentável e para a melhoria da sua contribuição no crescimento do Produto Interno Bruto.

Exemplo: Fomentar a produção de culturas estratégicas de rendimento, nomeadamente algodão, castanha de caju e oleaginosas para a melhoria da renda;

“A indústria ...prioridade e factor determinante para a transformação estrutural da economia, ... crescimento do Produto Interno Bruto, ... competitividade da economia nacional e sua inserção no mercado mundial

Exemplo: Incentivar a transformação interna de matérias primas para acrescer valor na exportação

III. Lugar do Algodão e Têxteis nas Estratégias de Desenvolvimento

3.1. PEDSA

VISÃO

“Um sector agrário, próspero, competitivo e sustentável, capaz de oferecer respostas aos desafios da segurança alimentar e nutricional e atingir mercados agrários a nível global”

MISSÃO

“Contribuir para a segurança alimentar e nutricional e a renda dos produtores agrários de forma competitiva garantindo a equidade social e de género”

PEDSA

PILARES E ESTRATÉGIAS

1. PRODUTIVIDADE	2. ACESSO AO MERCADO	3. RECURSOS NATURAIS	4. INSTITUIÇÕES
Aumentar a produção e produtividade agrárias	Melhorar o acesso ao Mercado	Uso sustentável dos recursos naturais <ul style="list-style-type: none">▪ Terra▪ Água▪ Florestas▪ Fauna Bravia	Fortalecer as instituições Agrárias <ul style="list-style-type: none">▪ Públicas▪ Privadas▪ Associativas

IMPLEMENTAÇÃO DO PEDSA

Programas (8) e Projectos (30)

DESIGNAÇÃO		OBJECTIVO	PROJECTOS
AGRI 1	FOMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	Aumentar a disponibilidade de alimentos para a segurança alimentar e nutricional	1. Cereais
			2. Raízes e Tubérculos
			3. Leguminosas e oleaginosas
			4. Outras Culturas Alimentares
			5. Insumos Agrários
			6. Sanidade Vegetal
			7. Gestão Pós Colheita e Reserva Alimentar Estratégica
AGRI 2	FOMENTO DE CULTURAS DE RENDIMENTO	Elevar a utilização da produção nacional e as exportações	8. Açúcar
			9. Algodão
			10. Caju
			11. Chá
			12. Tabaco
			13. Hortícolas
			14. Fruticultura
AGRI 3	INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO	Aumentar a adopção de tecnologias apropriadas.	15. Pesquisa e Desenvolvimento
			16. Extensão Agrária

IMPLEMENTAÇÃO (cont.)

Programas (8) e Projectos (30)

DESIGNAÇÃO		OBJECTIVO	PROJECTOS
AGRI 4	ÁGUA PARA FINS AGRÁRIOS	Maximizar o aproveitamento dos regadios e expandir a área irrigada	17. Conservação da Água
			18. Rega e Drenagem
AGRI 5	DESENVOLVIMENTO PECUÁRIO	Melhorar a provisão de serviços de assistência veterinária e defesa zoossanitária	19. Sanidade Animal
			20. Produção Animal
AGRI 6	TERRA PARA FINS AGRÁRIOS	Melhorar o uso e aproveitamento da terra	21. Uso e aproveitamento da terra
			22. Cadastro de terra
			23. Cartografia e Teledetecção
AGRI 7	FLORESTAS E FAUNA BRAVIA	Gestão Sustentável de Florestas e Fauna Bravia	24. Reflorestamento
			25. Produtos Florestais
			26. Maneio de florestas e fauna
AGRI 8	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Fazer da produção agrícola um negócio	27. Promoção do Investimento para agronegócios
			28. Mecanização e Tracção Animal
			29. Estatísticas e Informação Agrária
			30. Reforma Institucional e legal ¹⁰

3.4. PNISA



*O PNISA reafirma a visão do sector
agrário estabelecido no PEDSA*

Visão:

*Um sector agrário, próspero, competitivo e
sustentável, capaz de oferecer respostas
aos desafios da segurança alimentar e
nutricional e atingir mercados agrários
ao nível global*

Objectivos: i) Acelerar a produção de alimentos básicos, ii) Aumentar a renda, iii) Garantir acesso e posse segura de recursos naturais, iv) Prover serviços tendo em conta a cadeia de valor, v) Impulsionar o desenvolvimento das zonas de maior potencial agrário e vi) Contribuir para a balança de pagamentos.

1

*Produtividade e
produção agrária
com vista ao
aumento da
competitividade*

2

*Acesso ao
mercado e
melhoria de
infraestruturas e
serviços*

3

*Segurança
alimentar e
nutricional*

4

*Gestão
sustentável de
recursos naturais
(Água, terra,
florestas, fauna
bravia e recursos
pesqueiros)*

5

*Reforma e
fortalecimento
institucional*

Metas: i) crescimento médio anual de pelo menos 7% ao ano, ii) Redução da desnutrição crónica de 44% para 30% em 2015 e 20% em 2020 e iii) Reduzir para metade a proporção das pessoas que sofrem de fome.

Programas, Culturas e Produtos Essenciais

Produção e Produtividade



2. CULTURAS DE RENDIMENTO



CULTURA	Produtividade (Ton/ha)		Produção (Ton)	
	2012	2017	2012	2017
Caju	5.00	7.00	1,641,763	3,367,929
Comercialização			86,000	136,015
Processamento			38,600	54,406
Algodão	700.00	1000.00	83,400	124,300
Soja	1.10	1.25	23,000	29,023
Girassol	0.70	1.17	21,000	98,686
Gergelim	1.10	1.25	133,000	358,615
Cana de Açúcar			4,106,514	4,593,706



Mecanismos de Implementação

1. Corredores de Desenvolvimento Agrário

Seis corredores identificados no PEDSA

Pemba Lichinga

Nacala

Vale do Zambeze

Beira

Limpopo

Maputo



CrITÉrios de definição dos corredores

- Oportunidades agrárias devido às condições agroecológicas e reservas de água
- Nível de infraestruturas existentes e planificadas, incluindo portos e caminhos de ferro e energia
- Quadro existente para atrair/gerir investimentos
- Zonas Económicas Especiais

CONCENTRAÇÃO EM 6 CORREDORES DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

CORREDOR	UNIDADE EXPERIMENTAL	PRODUTOS PIORITÁRIOS
Maputo	UBMELUZI	Fruta, hortícolas, frango, ovo, bovino e açúcar
Limpopo	Chókwè	Arroz, açúcar, hortícolas, bovino, frango e ovo
Beira	Sussundenga	Arroz, açúcar, fruta, hortícola, bovino, frango e ovo Algodão
Nacala	Nampula, Namialo e Mutuali	<u>Algodão</u> , castanha de cajú, gergelim, leguminosas de grão, milho e madeira
Vale do Zambeze	Nicoadala e Ulongue	<u>Algodão</u> , castanha de cajú, gergelim, leguminosas de grão, milho, arroz, chá, coco, e madeira
Lichinga-Pemba	Lichinga e Mapupulo	<u>Algodão</u> , castanha de cajú, gergelim, leguminosas de grão, milho e madeira



3.5. ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SECTOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES



EDSTC

Objectivos Estratégicos

- 1. Estabelecimento de uma indústria de fiação e tecelagem**
- 2. Estabelecimento de fábricas de confecções viradas para exportação**
- 3. Aproveitamento do mercado interno**
- 4. Produção artesanal de produtos típicos.**

Opções Estratégicas Selecionadas

Subsector do Algodão

1. Produção de algodão para o consumo interno
2. Produção de algodão apropriado à exportação.

Opções Estratégicas Selecionadas (cont.)

Subsector dos Têxteis

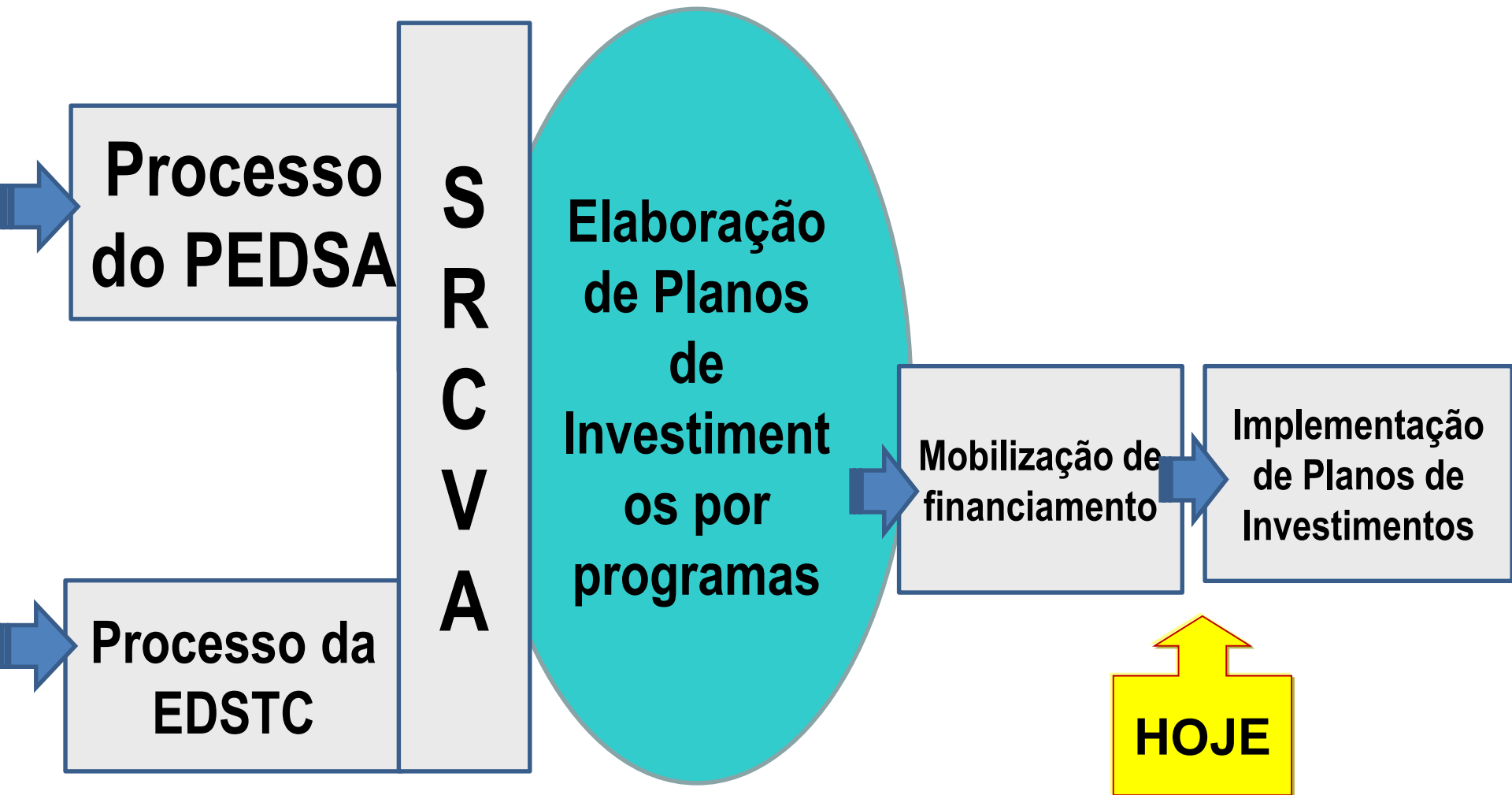
1. Produção do fio de algodão para a indústria nacional e para exportação;
2. Produção de têxteis para a indústria nacional e para exportação (atoalhados e sacaria);
3. Produção de capulanas.

Opções Estratégicas Selecionadas (cont.)

Subsector de Confecções

1. Produção de vestuário básico para o mercado nacional e para exportação;
2. Produção de roupa tradicional;
3. Produção de uniformes.

Alinhamento na Implementação



3.6. SUBPROGRAMA DE REITALIZAÇÃO DA CADEIA DE VALOR DO ALGODÃO

Visão do subsector

Uma cadeia de valor do algodão competitiva a nível de campo e no mercado, em franco crescimento de produção e produtividade, que reduza o défice de necessidades nacionais de fibras, integrada com a indústria e que permita acumulação de riqueza pelos actores

4.3. Objectivos Específicos

1. Aumentar a produção, produtividade e qualidade do algodão moçambicano
2. Melhorar o comércio e marketing do algodão moçambicano e seus sub-produtos
3. Promover a industrialização local dos produtos e subprodutos do algodão
4. Adequar o quadro político-institucional e a capacidade dos actores da cadeia de valor do algodão à altura da dinâmica a criar.

IV. ABORDAGEM DE CADEIA DE VALOR DO ALGODÃO E TÊXTEIS

PQG e PARP:

Desenvolvimento agrário que inclua transformação e acabamentos

PEDSA:

Estratégias para melhorar acesso aos mercados, todas articuladas na abordagem de cadeia de valor

EDSTC:

Opções estratégicas corporizam a cadeia de valor de algodão e têxteis

SRCVA:

Operacionaliza com acções detalhadas toda a cadeia de valor, identifica oportunidades de investimento público e privado

Sumário

1. Agricultura e indústria, sectores económicos tradicionais para Moçambique, continuam no centro das estratégias nacionais de desenvolvimento
2. A diversificação da economia nacional é oportunidade para desenvolvimento agrário e industrial acelerado (áreas económicas tradicionais)
3. A diversificação agrária e industrial oportunidade para desenvolvimento e aumento da competitividade de sectores históricos como algodão e Têxteis
4. Tanto as estratégias macroeconómicas como as operacionais, apontam para abordagem de cadeia de valor, que integre da produção agrária até o produto final

**MUITO
OBRIGADO**



**“PELA PRODUTIVIDADE AGRÁRIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E
GERAÇÃO DE RIQUEZA”**